

Rio, 7 de abril de 1909

a)

Meu Caro Amigo

Creio V. não duvidar da satisfação que eu teria em atender ao seu pedido em favor de D. Maria da Geórgia Fernandes, embora que fui minha ^{discípula} discipula, e pela qual não tenho senão sentimentos de sympathia. Entendo muito não poder fazer, por questões

da: mais farea,
ooco e o deixo
so. Prefeito de Argo
nesta na escola
O Varnal as pedras
xoco addidas. E
ha pretamente uno
e competente e que
ja' professa na
quella escola e
requerem o lugar
do qual Tem, pare
ce-me, mais diu
to que aquella de
ulhora. Suo real
mente nao podi

a V. (e
seria a ella), que
certamente vai
ficar de mal enmi
go. Paciencia. São
os seus do officio.
Deploro sinceram
mente que V. se seja
novamente ameaça
do pela dauctia susce
ptibilidade dos nos
ros mandões, e falo
adlar para que os
fados arredem da
sua cabeça, ou antes
do seu estômago (que

é quem mais soffre
ferrá com a sua
ida para o Norte)
o raio do jupiter
da fagulda que
o ameaça a seguir.
Esperemos que não
caia.

A Maria e a filha
a agradecer e retribuir
a D. Alice as suas boas
prezuntas. Das suas
muito as meus e
abraço o coração
sempremente.

Seu
João Kierling